| | | | |
|---|---|---|---|
| **Título:** | **IMPACTO DAS ONDAS DE CALOR EXTREMO NA TAXA DE INTERNAÇÃO E MORTALIDADE POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA EM IDOSOS** | | |
| **Autores:** | Gabriela Oliveira Araújo<br>Martina Caetana Silveira Engelmann<br>Alexia Thereza Wolf<br>Fabiano Luis da Silva Junior<br>Francisco Gediaelisom de Sousa Oliveira<br>Jeancarlo Froemming Weigel<br>Lucas Bortolini Nardi<br>Basem Juma Abdalla Abdel Hamid | | |
| **Área** | [ ] Humanas<br>[ ] Sociais Aplicadas<br>[X] Biológicas e da Saúde<br>[ ] Exatas, da Terra e Engenharias | Dimensão: | [ ] Ensino<br>[ ] Pesquisa<br>[X] Extensão<br>[ ] Inovação |

**Introdução:** Às ondas de calor extremo têm se tornado mais frequentes e intensas em decorrência das mudanças climáticas, constituindo importante ameaça à saúde cardiovascular. Idosos e indivíduos com doenças cardiovasculares preexistentes apresentam maior vulnerabilidade aos efeitos do calor. A exposição a temperaturas elevadas promove vasodilatação, sudorese e aumento da demanda cardíaca. Quando os mecanismos de termorregulação são insuficientes, ocorre desidratação, hemoconcentração, alterações eletrolíticas, hipotensão e aumento da frequência e do débito cardíaco, podendo desencadear ou agravar insuficiência cardíaca (IC) em indivíduos suscetíveis. **Objetivo:** Sintetizar a evidência sobre as ondas de calor extremo e seu impacto no risco de internação e mortalidade por insuficiência cardíaca em idosos, destacando os mecanismos envolvidos e os fatores de vulnerabilidade. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Lilacs, utilizando os Descritores em Ciência da Saúde "Ondas de calor", "Insuficiência cardíaca", "Idosos" e "Mortalidade" e seus equivalentes em inglês, interligados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram estabelecidos para considerar apenas artigos de acesso livre publicados nos últimos cinco anos, nas línguas portuguesa e inglesa. À análise, descartou-se os trabalhos duplicados e aqueles que não trataram do tema em questão, resultando em 10 artigos, dos quais 5 foram selecionados para compor o estudo. **Resultados:** As evidências analisadas demonstraram associação consistente entre calor extremo e aumento da morbimortalidade cardiovascular, com maior vulnerabilidade entre idosos. A análise dos estudos identificou associação significativa entre ondas de calor e morbidade nessa população, incluindo aumento de 14% nas admissões cardiovasculares durante esses eventos na Coréia do Sul, especialmente em indivíduos com mais de 65 anos. Quanto aos desfechos fatais, observou-se elevação de 2,1% para cada aumento de 1 °C na temperatura e de 11,7% durante ondas de calor. No Rio de Janeiro, esses episódios estiveram relacionados a um acréscimo de 6,84% nos óbitos cardiovasculares, com maior risco nos primeiros dias e em eventos de maior intensidade.

Em relação à insuficiência cardíaca, os estudos apontaram maior risco de desfechos fatais, embora com variações conforme a região e a definição de exposição. No Brasil, episódios de calor extremo também coincidiram com maior ocorrência de óbitos cardiovasculares, sobretudo entre idosos. Entretanto, os estudos brasileiros não permitiram determinar especificamente as taxas de internação ou óbito por insuficiência cardíaca. **Conclusões:** Portanto, é notório que ondas de calor extremo estão associadas ao aumento da morbimortalidade cardiovascular, com impacto particularmente relevante entre idosos e indivíduos com doenças cardiovasculares preexistentes. Em suma, a intensidade do calor e a vulnerabilidade individual influenciam esse risco, reforçando a necessidade de medidas preventivas e de proteção à população idosa.

**Link do Vídeo:**
https://drive.google.com/drive/folders/1pDIc4tB04e9MLeES1B7Oelxnlm3HAhg8?usp=sharing